

Apresentação

Como publicação eletrônica, a *Revista NERA* é uma novidade que anima todos os pesquisadores e estudiosos ligados com a questão agrária. Contudo, para muitos deles o lançamento da revista é simplesmente o renascimento, em forma mais acessível, da *Série ESTUDOS* do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA) que saiu até 2000. Como a *Série ESTUDOS*, a *Revista NERA* traz para o leitor ensaios relatando as pesquisas e os pensamentos sobre a questão agrária mais atualizados no sentido científico, e mais atentos no sentido social.

Além da forma eletrônica de publicação, a grande distinção da *Revista NERA* é o processo coletivo de sua edição. O trabalho da Comissão Editorial, sob a orientação do coordenador do NERA Bernardo Mançano Fernandes, é realizado por uma equipe de especialistas nas questões agrárias como as geógrafas Tânia Paula da Silva e Karina Furini da Ponte que editaram este número, e os coordenadores da publicação Anderson Antonio da Silva e Eduardo Paulon Girardi, que ofereceram assistência constante para todos os envolvidos. Com a publicação na Internet e a participação de novos editores para cada número, a *Revista NERA* promete estar na vanguarda dos estudos agrários no Brasil.

Nesta edição estão reunidos artigos que divulgam pesquisas de campo sobre territórios e transformações no espaço e as conclusões de amplas leituras sobre conceitos significativos na Geografia Agrária como ruralidade e territorialidade, ensaios que revelam questões de importância para nosso entendimento da situação atual do campo.

Izabel Castanha Gil em seu artigo “Territorialidade e Desenvolvimento Contemporâneo” examina, sob a luz das necessidades do presente, conceitos de territorialidade, ruralidade e espacialidade com o objetivo de superar a clássica dicotomia da relação cidade-campo. Também Karina analisa em seu artigo “(Re) Pensando o Conceito do Rural”, vários conceitos da ruralidade que alimentam uma identificação do rural a partir da relação que as pessoas estabelecem com a terra ao invés de uma definição estabelecida pelas características físicas.

Resultantes de duas pesquisas distintas, os artigos de Noemia Ramos Vieira e Silvio Simione da Silva discutem duas realidades. O artigo de Noemia faz um levantamento dos critérios utilizados para orientar o ensino de Geografia no país. Em “O Conhecimento Geográfico Veiculado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia” ela deixa claro que não se encontra uma séria abordagem da realidade agrária. Já o texto de Silvio, “O Espaço Agrário Acreano nas Últimas Décadas do Século XX” está mostrado como o conflito pelo espaço rural é importante.

A co-editora Tânia fecha a revista com mais um ensaio sobre a ruralidade. Sob o modesto título “As Redefinições do “Rural”: Breve Abordagem”, ela faz uma crítica da tendência de alguns autores de enfatizar o processo de “urbanização do campo”, diminuindo a relevância do rural como categoria analítica. Nesse artigo, do mesmo modo como nos outros, os autores mostram firmeza na defesa da necessidade de compreender a continuidade do rural como espaço sociopolítico e geográfico no passado, presente e futuro.

Como um dos membros mais novos do NERA, apresento o número 4 da *Revista NERA* com muito orgulho de ter participado um pouco da sua produção. O NERA reúne um grupo de pesquisadores energéticos e comprometidos com a examinação constante da questão agrária no Brasil e no mundo. Mesmo com uma estrutura modesta conseguem ligar os detalhes da pesquisa local na conflituosa região do Pontal do Paranapanema-SP com as preocupações globais da luta campestre. Para mim, tem sido uma honra colaborar no desenvolvimento do NERA e tenho certeza que a *Revista NERA* vai contribuir ainda mais no esclarecimento da questão agrária em toda sua ampla definição.

Cliff Welch

Presidente Prudente, 16 de julho de 2004